

A ideação suicida está associada tanto a maior incidência de suicídio quanto a maior prevalência de comportamentos de risco, como uso de drogas, álcool e acidentes de trânsito. É mais prevalente dos 20 aos 34 anos, sendo a terceira causa de morte nesta faixa etária e está fortemente associada a presença de distúrbios mentais, principalmente doenças bipolares. Com o objetivo de identificar fatores de risco associados a ideação/comportamento suicida, definida pela positividade no questionário de risco de suicídio(RS), realizou-se um estudo transversal em universitários. Os fatores estudados, através do preenchimento de questionários, foram: a) positividade no *Self-Reporting Questionnaire(SRQ)*, questionário utilizado pela OMS para triagem de pacientes psiquiátricos, incluindo neuroses; b) sexo; c) tendência ao isolamento; d) área cursada (biomédicas, humanas, exatas). Foram entrevistados 747 estudantes da UFRGS, com média de idade de 21 anos, 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino. A prevalência de positividade no questionário *SRQ* foi de 20,6%. Além disto, 13% tinham comportamento/ideação suicida e apenas 3,6% não procura companhia em situações de estresse (tendem ao isolamento). Tanto a positividade do *SRQ* como a tendência ao isolamento foram independente e significativamente associadas com ideação /comportamento suicida (OR 10,22 e 4,68, respectivamente). O sexo, ao contrário da literatura, onde as mulheres tem maior ideação suicida, não teve influência, bem como a área cursada. Estes resultados confirmam a necessidade de avaliar-se o risco de suicídio em pacientes com distúrbios psiquiátricos e sugere que o *SRQ* possa ser um importante instrumento na determinação de indivíduos mais suscetíveis na população a fim de se prevenir o suicídio.